

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** EXPERIÊNCIA EXITOSA DO MÉTODO CANGURU NO INSTITUTO DA MULHER DONA LINDU NO ESTADO DO AMAZONAS

**Relatoria:** MARIA GRACIMAR OLIVEIRA FECURY DA GAMA

**Autores:**

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

O Instituto da Mulher Dona Lindu foi inaugurado em 17 de junho de 2010, com 205 leitos, sendo a mais nova unidade hospitalar da rede estadual de saúde do Amazonas, e foi entregue à população com uma nova proposta de atendimento integral e humanizado. A unidade possui cinco pavimentos, tendo todos os setores envolvidos no acolhimento à mulher e ao recém-nascido, em suas múltiplas necessidades, com a implantação de vários projetos visando à promoção das boas práticas, reconhecidas pela Organização Mundial de Saúde, ao parto e nascimento. A atenção humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso – Método Canguru, segundo o Ministério da Saúde, forma o vínculo entre pais e bebê, e isso faz parte do contato com o RN em cada fase do método, com ênfase no contato pele a pele. As três etapas do Método Canguru foram implantadas no Instituto da Mulher Dona Lindu em outubro de 2010 de forma crescente e estimulando a participação dos pais e familiares. OBJETIVOS: Mudar a postura dos profissionais visando à humanização da assistência ao recém-nascido, promover o contato pele a pele precoce entre a mãe e seu bebê, maior vínculo afetivo, maior estabilidade térmica e melhor desenvolvimento do bebê. A humanização do nascimento compreende ações desde o pré-natal. A atenção ao recém-nascido deve caracterizar-se pela segurança técnica da atuação profissional e por condições hospitalares adequadas, aliadas à suavidade no toque durante todos os cuidados prestados, seja nos cuidados intensivos ou garantindo o alojamento conjunto, além de estimular o aleitamento materno. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Estamos trabalhando com a visão de um novo paradigma que é o da atenção humanizada à criança, seus pais e a família, respeitando-os em suas características e individualidades. Nossa experiência tem sido através da Ofuroterapia (banho no balde), estimulação visual e tátil, estimulação vestibular (redinha) e toque de borboleta. A experiência do Instituto da Mulher Dona Lindu na 3ª etapa do método canguru tem demonstrado um grande fortalecimento do vínculo da mãe com a instituição e responsabilidade no retorno após a alta hospitalar. Uma das relevâncias que torna a 3ª etapa como método positivo é o fato de que a criança tem um agendamento garantido em unidades de referência na Rede após a alta. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O desenvolvimento do Método Canguru vem fortalecendo as boas práticas e desencadeando um alto grau de satisfação entre os profissionais que atuam na instituição e usuárias.